

ATUAÇÃO DA AURICULOTERAPIA NA ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL – REVISÃO DE LITERATURA

SUIMEY ALEXIA SILVA¹
LILIANE PEREIRA PINTO²

RESUMO

A auriculoterapia é uma técnica da medicina tradicional chinesa que utiliza do pavilhão auricular para diagnosticar desordens no corpo. Este trabalho mostra de forma sucinta as bases da auriculoterapia e a sua atuação na estética facial e corporal e um breve comentário dos pontos e meridianos que efetivamente têm sido utilizados em tratamentos estéticos.

PALAVRAS-CHAVES: Auriculoterapia - Medicina Tradicional Chinesa -Estética Corporal - Estética Facial - Terapias Alternativas.

ABSTRACT

Auriculotherapy is a technique of traditional Chinese medicine that uses the auricle to diagnose disorders in the body. This work shows briefly the bases of auriculotherapy and its performance in facial and body aesthetics and a brief commentary of the points and meridians that have effectively been used in aesthetic treatments.

KEYWORDS: Auriculotherapy - Traditional Chinese Medicine - Body Aesthetics - Facial Aesthetics - Alternative Therapies.

-
1. Discente em Estética e Cosmetologia 3º período - Faculdade São Lourenço – UNISEPE
 2. Doutora e Mestre em Engenharia Biomédica. Docente em Estética e Cosmetologia na Faculdade São Lourenço – UNISEPE – São Lourenço/MG.

INTRODUÇÃO

Atualmente as terapias alternativas têm se tornado uma opção para o tratamento de patologias no organismo, pois possuem poucas contraindicações e sem efeitos colaterais. Dentre elas, podemos destacar a Auriculoterapia, que apresenta excelentes resultados em relação ao tratamento de disfunções como cefaleias, estresse, obesidade, depressão, cialgia, hipertensão, tabagismo. Dentro da estética, pode atuar no tratamento para acne, verrugas, psoríase, dermatite de contato, dermatite seborreica, alopecia, vitiligo, herpes zoster entre outras (GARCIA, 2006).

A estética lida com afecções na pele e em seus anexos. Alterações no aspecto da pele podem caracterizar doenças cutâneas. Para seu diagnóstico é necessário considerar a localização, tamanho e etiopatologia da doença, sendo as manchas, pápulas, perda da pele, bolhas e crostas as lesões mais frequentes (JAMES, 2007).

Auriculoterapia assim como a acupuntura, integra o ramo da medicina tradicional chinesa. Ela utiliza de estímulos no pavilhão auricular, sendo um microsistema do corpo humano, que reflete na

orelha a enfermidade localizada em determinada parte do corpo. Ela atuará no desaparecimento ou redução dos sintomas da doença. O tratamento consiste em estimular os pontos correspondentes a doença com a pressão de sementes, cristais ou esferas e também podem ser puncionados com agulhas (SOUZA, 1991); (FERNANDES, 2008).

Na literatura acerca do tema são citados diversos protocolos de tratamento de auriculoterapia para a estética, mas há precariedade de estudos científicos com a técnica. São comuns pesquisas que versam sobre acupuntura. Entretanto, mais escassas às que se referem à auriculoterapia.

METODOLOGIA

A revisão de literatura proposta apresenta caráter narrativo e descritivo e foi realizada através da análise de artigos publicados entre 2004 e 2017, em português e inglês, na base de dados Periódicos Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Para a triagem, foram utilizados os seguintes descritores: “Acupuntura”, “Auriculoterapia”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Herpes Zoster é caracterizada por vesículas agrupadas em uma placa inflamatória, sendo considerada uma enfermidade aguda. Localiza-se em locais de um nervo e é acompanhada por dor e prurido. De acordo com a Medicina Tradicional Chinesa, esta patologia é explicada por uma invasão do fogo e do vento pelos canais *Shao Yang e Jue Yin*, acumulando os agentes patogênicos a nível da pele ou por umidade e por infecção que se retém nos canais *Tai Yin e Yang Ming*, conduzindo a má nutrição da pele e consequentemente o aparecimento de vesículas. O tratamento sugerido é nos seguintes pontos: Sangria no ápice da orelha e zona correspondente para ativar a circulação local e eliminar a umidade, endócrino e alergia por terem função antialérgica e sedante; pulmão, pois está diretamente ligado à pele e eles também irão favorecer a eliminação do vento e drenagem do líquido; fígado e baço. *Shen Men* e *Ocipital* são sedantes e também aliviarão o prurido e diafragma. Todos estes pontos irão também atuar no alívio do prurido. Na experiência clínica houve efeitos satisfatórios e rápidos (GARCIA, 2006).

Santos & Suliano (2004) também tiveram resultados satisfatórios com uso de auriculoterapia no tratamento de Herpes Zoster em uma paciente do sexo feminino, com queixas de vesículas acumuladas e amorfas na região dos ombros, posterior do joelho esquerdo e tórax, sensação de queimação e prurido nos locais. Foram feitas duas sessões com intervalos de sete dias. Nas primeiras 24 horas houve diminuição do prurido e no terceiro dia, diminuição das vesículas. Na segunda sessão, as vesículas regrediram consideravelmente. Neste caso, a auriculoterapia foi usada em conjunto com o tratamento alopático. Foram utilizadas sementes de vacaria nos seguintes pontos *Shen Men*, rim, simpático, pulmões, occipital, glândulas endócrinas, suprarrenal, ombro e joelho. Todos os pontos foram utilizados bilateralmente, exceto o ponto do joelho que foi colocado apenas na orelha esquerda, pois as vesículas se encontravam apenas no joelho esquerdo.

A auriculoterapia também atua em casos de acne, que se caracteriza por uma doença do folículo pilosebáceo, que atinge ambos os sexos, cujo pico é na puberdade devido à ação dos hormônios sexuais e predisposição genética (OLIVEIRA et al, 2014). Garcia (2006) propõe o protocolo para o tratamento, mas explica que, em casos severos ele pode chegar a três meses e se não houver resultados, deve ser associado com terapia medicamentosa. Consiste em sangria no ápice da orelha e na zona correspondente para dispersar o fogo e eliminar o calor; pulmão e baço, pois o pulmão está ligado à pele e ao fechamento dos poros e dispersa o calor pelo baço e estômago; endócrino e suprarrenal, pois regulam a atividade do sistema endócrino e agem como anti-infeccioso; *Shen Men*, pois é anti-inflamatório e sedante; intestino grosso e coração que dispersam o calor e eliminam o fogo.

Por outro lado, Mas (2004) recomenda um protocolo diferente, o qual consiste em colocar no ponto da alergia na orelha dominante e no lóbulo das duas orelhas uma agulha semipermanente e na área da suprarrenal, o ponto vaginal ou do testículo, o ponto do fígado, o ponto da hipófise agulhas sistêmicas.

Fernandes (2011) associa a auriculoterapia com a acupuntura, *Shiatsu*, ventosa. Ele diz que se deve atuar sobre os pontos *GAN* e *FEI* (fígado e pulmão, respectivamente).

Quah-Smith et al. (2017) cita que em casos de acne acontece por alterações no pulmão, vento, calor, depressão e sangue. Menciona também que o ouvido está intimamente ligado às vísceras e meridianos. Com isso, o estudo propôs a terapia sanguínea, que é a sangria em certos pontos auriculares para que obtivesse efeito na limpeza do calor e desintoxicação. Este estudo foi feito com sessenta pacientes com acne vulgar, divididos em 2 grupos sendo um experimental e outro de controle. O grupo experimental foi tratado com pontos auriculares de sangria e combinados com acupressão de pontos. Já o grupo de controle, com acupressão em pontos auriculares. Foram feitas três sessões neste estudo e o grupo experimental obteve 80% de melhora em comparação ao de controle que obteve apenas 50%. Nenhum efeito colateral foi registrado. Com isso, concluiu-se que o método de sangria combinado com acupressão dos pontos auriculares proporcionou efeito curativo nos pacientes.

Round et al (2013), acompanhou 68 pacientes que foram tratados com acne vulgar. Estes pacientes foram divididos sendo 36 tratados com acupuntura auricular a laser e em um grupo de controle, 32 receberam acupuntura corporal com agulhas. Foram utilizados os seguintes pontos auriculares: pulmão, baço, intestino grosso, sanjiao, endócrina, glândula adrenal e face foram estimulados com um laser HeNe. Os pacientes receberam 10 sessões com laser cuja potência utilizada foi de 25 mW / cm² em uma distância de 30-50 cm dos pontos por 3-5 minutos por sessão. No grupo de controle, os pacientes também fizeram 10 sessões em diferentes pontos de acupuntura. Este estudo concluiu no final que 28 pacientes não apresentaram lesões, em 6 casos 70% das lesões desapareceram e em 2, obteve cura de 30 – 70% das lesões. O grupo de controle apenas 15 pacientes tratados com acupuntura tiveram cura completa e em 14 casos, 70% das lesões desapareceram e apenas 30-70% das lesões desapareceram em 3 três pacientes. Portanto, o tratamento teve bons resultados, porém é preciso mais estudos, pois, segundo o autor, não foram feitas combinações exatas de pontos, em cada sessão nem todos os pontos eram estimulados, e também é necessário mais informações sobre o uso do laser como diâmetro do feixe.

A auriculoterapia pode atuar também no tratamento da psoríase. Uma afecção de pele, que também pode atingir as articulações, caracterizada pela proliferação da epiderme e pela inflamação da derme (GARCIA; 2006).

Lu et al (2012) lançou um estudo na Revista Chinesa de Medicina integrativa com 84 pacientes com psoríase vulgar, tratados com auriculoterapia combinada com a Fórmula Yinxieling otimizada. Quarenta e três pacientes foram tratados com auriculoterapia combinada com a Fórmula Yinxieling e 41 apenas com a Fórmula Yinxieling. O estudo concluiu que efeito terapêutico da terapia auricular combinado com Fórmula Yinxieling Otimizada foi superior à Fórmula Otimizada de Yinxieling, sem reação adversa óbvia.

Garcia (2006) defende que o princípio fundamental do tratamento é acalmar o prurido. Com isso o protocolo a ser seguido deve ser de sangria na zona correspondente, pois ativará a circulação, *Shen men* e occipital para acalmar o espírito; sangria no ápice, pois tem função antialérgica, refresca o sangue, dispersa o calor e seda o espírito; subcórtex, pois é uma área nervosa que regula o córtex cerebral e a função neurovegetativa ajudando a estabilizar a atividade cerebral do paciente; fígado, pulmão e coração, pois o fígado dispersa o calor e refresca o sangue, o pulmão ajuda na nutrição da pele e o coração, assim como o *Shen men* ajudará a acalmar o espírito.

O vitiligo é uma discromia, caracterizada por manchas despigmentadas, acrômicas e em sua volta hiperpigmentadas. Nesta patologia há uma perturbação dos mecanismos reguladores de

pigmentação, a melanina. Sua causa é embasada em quatro possíveis fatores: doença autoimune, teoria neurogênica (terminações nervosas na pele liberam um composto que é tóxico aos melanócitos), a teoria de autodestruição dos melanócitos e por fatores na glândula tireoide. A medicina tradicional chinesa entende como sendo um ataque de vento patogênico e por desarmonia entre sangue e energia (GARCIA; 2006).

Em uma de suas pesquisas, Quah-Smith et al (2017) apresenta uma paciente de 54 anos com vitiligo em três áreas do rosto. A paciente abandonou tratamento com dermatologista, pois não obteve melhora em seu caso e passou a tratar com auriculoterapia, duas vezes por semana, em pontos ligados a fisiopatologia da enfermidade com agulhas semipermanentes. A área com vitiligo foi melhorando no decorrer do tratamento e na 22ª sessão, a pele estava normal. Com isso, o estudo concluiu que a auriculoterapia tem resultados satisfatórios em células de pigmento (melanina).

Já Garcia (2006), realiza a sangria na zona correspondente e no pulmão para demarcar o início da enfermidade, aumentando a circulação sanguínea e energética, a nível dos colaterais. O pulmão, baço e fígado também são tratados, pois os pulmões estão diretamente ligados ao tratamento de afecções cutâneas. O baço tem relação com os pulmões, pois nutre o *Wei Qi* e o sangue. O rim está ligado à energia ancestral, portanto, nutre a essência vital e o fígado nutre o sangue. Endócrino, hipófise e tálamo são pontos importantíssimos no tratamento de disfunções na hipófise, pois controlam o metabolismo dos melanócitos. Suprarrenal e alergia tem função anti-infecciosa, antialérgica e eliminam o vento – umidade, elevando também a imunidade. O ponto do subcórtex reestabelece os transtornos de origem nervosa. Na experiência clínica, Garcia, conclui que é possível obter resultados, principalmente quando se trata no início da doença. Em casos de lesões de longo período ele não garante a obtenção de bons resultados.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa reuniu alguns importantes estudos que utilizaram a técnica de terapia alternativa conhecida como Auriculoterapia para o tratamento de enfermidades tais como: herpes zoster, acne, psoríase e vitiligo. Da análise, foi possível constatar resultados eficientes, rápidos e sem efeitos colaterais no tratamento de diversas patologias estéticas. Entretanto, cabe frisar que ainda são precárias pesquisas científicas para tratamentos estéticos. No caso da Auriculoterapia também não é diferente, já que se trata de uma técnica pouco conhecida e muito provavelmente, essa seja a razão pela qual ainda não está tão difundida nos experimentos científicos.

Todavia, os poucos casos analisados apontaram resultados satisfatórios para os quadros patológicos tratados.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, F. A. C. **Acupuntura Estética: e no pós-operatório de Cirurgia Plástica**. São Paulo: Ícone, 2008.

GARCIA, E.G., **Auriculoterapia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2006.

JAMES, W.D.; BERGER, B. & ELSTON, A.D., **Doenças de pele**. 2. ed. v. 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LU, C.J.; XIANG, Y.; XIE, X.L.; XUAN, M.L. & HE, Z.H., A randomized controlled single-blind clinical trial on 84 outpatients with psoriasis vulgaris by auricular therapy combined with optimized Yinxieling Formula. **Chinese Medical Science Journal**, 8(3):186–191, 2012.

MAS, W. D. D. **Auriculomedicina na doutrina brasileira**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2004.

OLIVEIRA, A. L.; PEREZ, E.; SOUZA, J.B. & VASCONCELOS, M. G. **Curso didático de estética**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.

QUAH-SMITH I, LITSCHER G, RONG P, *et al.* Report from the 9th International Symposium on Auriculotherapy Held in Singapore, 10–12 August 2017. **Medicines**. 2017;4(3):46. doi:10.3390/medicines4030046.

ROUND, R.; LITSCHER, G. & BAHR, F. Auricular Acupuncture with Laser. **Evid Based Complement Alternat Med**. 2013; 2013: 984763.

SANTOS, R.S; SULIANO, L.C. Auriculoterapia como recurso complementar na alteração inespecífica da pele. **Rev Bras Terap e Saude**, 4 (2): 1 – 5, 2014.

SOUZA, M.P. **Tratado de Auriculoterapia**. 1. ed. Porto Seguro: Brasília, 1991.